



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
INTERNATIONAL

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS***

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
INTERNATIONAL

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Balancos Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | cvarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos Acionistas da
Construtora Queiroz Galvão S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Construtora Queiroz Galvão S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Construtora Queiroz Galvão S.A., em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sem ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





Incertezas

1. A Companhia tem sido alvo de investigações no âmbito da operação denominada “Lava Jato”, conforme noticiado. No contexto dessa operação, alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, porém, até o momento, não houve qualquer decisão em tais processos que afetem a Companhia e/ou seus representantes legais em sua capacidade de dar prosseguimento normal às atividades da Companhia. As demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos que futura e eventualmente possam advir dessas investigações e nossa opinião não está modificada em relação a este tema. Vide nota 16.
2. Em 22 de março de 2017, o Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento de processo de auditoria de conformidade de contratos, cuja entidade pública fiscalizada é a Eletrobrás Termonuclear S.A., decidiu declarar a inidoneidade para participar de licitação na Administração Pública Federal, pelo período de 5 (cinco) anos, de parte das consorciadas integrantes do consórcio denominado Angramon, que foi declarado vencedor da licitação para serviços de montagem eletromecânica da Usina Termonuclear de Angra 3, dentre elas, a Companhia. Em 29 de maio de 2017 a Companhia interpôs Recurso (Pedido de Reexame) junto ao próprio TCU, recebido com efeito suspensivo por este Tribunal. Além dos recursos administrativos, ainda restam recursos judiciais que, sendo exitosos, podem suspender a aplicação da penalidade. A continuidade de contratos de obras públicas existentes e em execução não são afetados por tal decisão, a Companhia e seus representantes legais podem dar curso normal às atividades operacionais. Vide nota 18.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Construtora Queiroz Galvão S.A. e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e sobre elas emitimos relatório dos auditores datado de 27 de março de 2017, contendo a incerteza mencionada no parágrafo 1, acima.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
Internationa

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

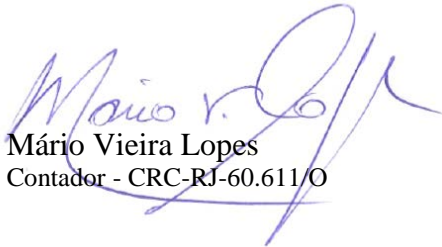
Rio de Janeiro, 27 de março de 2018.



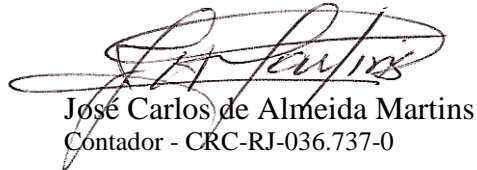
Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
Internationa

CRC-RJ-2026-O/5



Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O



José Carlos de Almeida Martins
Contador - CRC-RJ-036.737-0

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

Ativo	Consolidado		Controladora		Passivo	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016		2017	2016	2017	2016
Circulante:					Circulante:				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3 "a, b")	964.643	995.931	83.434	145.671	Fornecedores (Nota 9)	684.419	188.019	89.749	103.689
Contas a receber de clientes (Nota 5)	1.342.438	1.776.545	996.846	954.231	Financiamentos (Nota 11)	1.165.639	1.096.608	161.888	263.456
Estoques	155.444	204.054	61.160	92.087	Obrigações fiscais, salários e encargos sociais	239.869	291.847	54.313	74.659
Imposto a compensar	243.025	230.825	124.723	71.699	Outras contas a pagar	190.511	15.340	29.813	23.764
Despesas antecipadas	20.957	15.054	13.961	11.326		<u>2.280.438</u>	<u>1.591.814</u>	<u>335.763</u>	<u>465.568</u>
Outras contas a receber	168.194	54.672	127.602	36.561					
	<u>2.894.701</u>	<u>3.277.081</u>	<u>1.407.726</u>	<u>1.311.575</u>					
Não Circulante:					Não Circulante:				
Realizável a longo prazo:					Financiamentos (Nota 10)	643.245	562.872	608.380	434.402
Títulos e valores mobiliários	28.741	28.741	28.741	28.741	Obrigações fiscais e sociais	31.636	15.132	29.682	13.210
Contas a receber de clientes (Nota 5.a)	468.566	-	468.566	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	186.487	92.833	130.880	35.384
Partes Relacionadas (Nota 10)	589.906	418.289	361.162	205.806	Contingências (Nota 12)	165.138	90.907	112.237	37.199
Depósitos judiciais	1.018	804	-	-	Provisão para perda em Investimento (Nota 6.b)	-	-	802.832	-
Outras contas a receber	194.220	15.666	22.898	4.973	Receitas diferidas	207.275	512.923	207.275	247.100
	<u>1.282.451</u>	<u>463.500</u>	<u>881.367</u>	<u>239.520</u>		<u>1.233.781</u>	<u>1.274.667</u>	<u>1.891.286</u>	<u>767.295</u>
Investimentos:					Patrimônio líquido: (Nota 14)				
Coligadas e controladas (Nota 6.a)	46.300	56.151	964.103	987.822	Capital social	1.257.915	1.257.915	1.257.915	1.257.915
Ágio	-	5.550	-	-	Reserva de capital	751	751	751	751
Outros investimentos	7.385	7.346	3.821	3.821	Reserva de reavaliação	30.868	30.868	30.868	30.868
Imobilizado (Nota 7)	562.185	644.688	179.872	236.442	Reservas de lucros	176.500	198.247	176.500	198.247
Intangível (Nota 8)	34.857	35.227	32.659	32.405	Prejuízo acumulado	(262.304)	-	(262.304)	-
Diferido	2.521	3.046	-	-	Ajuste Avaliação Patrimonial	38.769	90.941	38.769	90.941
	<u>1.935.699</u>	<u>1.215.508</u>	<u>2.061.822</u>	<u>1.500.010</u>	Participação de controladores	1.242.499	1.578.722	1.242.499	1.578.722
					Participação de não controladores	73.681	47.386	-	-
						<u>1.316.180</u>	<u>1.626.108</u>	<u>1.242.499</u>	<u>1.578.722</u>
	<u>4.830.400</u>	<u>4.492.589</u>	<u>3.469.548</u>	<u>2.811.585</u>		<u>4.830.400</u>	<u>4.492.589</u>	<u>3.469.548</u>	<u>2.811.585</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações dos Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Receitas de serviços prestados	4.234.992	5.333.625	2.388.016	3.154.788
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	78.056	(26.917)	(673.858)	22.187
Impostos incidentes	(102.602)	(132.843)	(99.360)	(127.822)
Receita operacional líquida	4.210.446	5.173.865	1.614.797	3.049.153
Custos dos serviços prestados	(3.606.485)	(4.805.018)	(1.912.608)	(2.654.765)
Lucro bruto (prejuízo)	603.962	368.847	(297.810)	394.388
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas administrativas	(291.640)	(437.261)	(137.789)	(232.315)
Depreciações	(14.433)	(10.477)	(404)	(398)
Despesas tributárias	(3.455)	(5.058)	(661)	(1.387)
Outros resultados operacionais (Nota 5.a)	(415.031)	79.253	104.813	23.430
	(724.559)	(373.543)	(34.042)	(210.670)
Receitas financeiras	778.942	1.604.630	501.735	535.360
Despesas financeiras	(760.500)	(1.608.080)	(303.230)	(738.991)
	18.443	(3.450)	198.505	(203.631)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(102.155)	(8.146)	(133.347)	(19.913)
Contribuição social	(52.759)	(33.520)	(51.582)	(30.936)
Imposto de renda	(122.761)	(89.296)	(99.619)	(83.436)
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos	-	57.960	-	57.960
Prejuízo do exercício	(277.675)	(73.002)	(284.548)	(76.325)
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(6.873)	(3.323)	-	-
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	(284.548)	(76.325)	(284.548)	(76.325)
Prejuízo por ação do capital social			(0,29)	(0,07)
Nº de ações do capital social			982.219.515	982.219.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo do exercício	(284.548)	(76.325)
Outros Resultados Abrangentes:		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Ajuste de conversão de investimento no exterior	(51.515)	(261.313)
Resultado abrangente total	<u>(336.063)</u>	<u>(337.638)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Resultado abrangente	Ajuste de avaliação patrimonial	Total dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
		de capital		Reserva legal	Lucros a Realizar						
Saldos em 01 de janeiro de 2016	1.257.915	751	30.868	23.589	377.812	-	152.327	197.420	2.040.682	111.084	2.151.766
Ajustes para harmonização às novas normas contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.698)	(63.698)
Ajuste de Avaliação Patrimonial (reflexa)	-	-	-	-	-	-	-	2.887	2.887	-	2.887
Amortização parcela Debentures 2ª emissão	-	-	-	-	(58.800)	-	-	-	(58.800)	-	(58.800)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(261.313)	-	(261.313)	-	(261.313)
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	(68.527)	-	-	-	(68.527)	-	(68.527)
Ajuste de Avaliação patrimonial	-	-	-	-	498	-	-	(379)	119	-	119
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(76.325)	-	-	(76.325)	-	(76.325)
Prejuízo do exercício:											
- Compensação de prejuízos acumulados	-	-	-	-	(76.325)	76.325	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.257.915	751	30.868	23.589	174.657	-	(108.986)	199.928	1.578.722	47.386	1.626.108
Ajustes para harmonização às novas normas contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.295	26.295
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(51.515)	-	(51.515)	-	(51.515)
Ajuste de Avaliação patrimonial	-	-	-	-	498	-	-	(658)	(160)	-	(160)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(284.548)	-	-	(284.548)	-	(284.548)
- Compensação de prejuízos acumulados	-	-	-	(23.589)	1.345	22.244	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.257.915	751	30.868	-	176.500	(262.304)	(160.501)	199.270	1.242.499	73.681	1.316.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S/A
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(284.548)	(76.325)	(284.548)	(76.325)
Ajustes por:				
Depreciação	122.803	179.791	62.863	76.464
Renda de Investimento (Equivalência Patrimonial)	(78.056)	26.917	673.858	(22.187)
Resultado de participações minoritárias	(6.873)	(3.323)	-	-
Resultado líquido financeiro	(18.443)	3.450	(198.505)	203.631
Valor residual do imobilizado baixado	27.413	61.562	13.308	33.591
Lucro Ajustado	(237.704)	192.072	266.976	215.174
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Diminuição (aumento) nas contas a receber	(34.459)	547.058	(511.181)	136.821
Diminuição (aumento) nos estoques	48.610	(50.849)	30.927	(45.390)
Diminuição (aumento) em impostos a compensar	(12.200)	173.313	(53.024)	51.483
Diminuição (aumento) outras contas a receber	(298.193)	13.712	(111.600)	(15.582)
Diminuição (aumento) Títulos e Valores Mobiliários	-	372.399	-	-
Diminuição (aumento) Parte relacionada	(171.617)	(169.178)	(155.356)	88.603
Aumento (diminuição) fornecedores	496.400	(270.890)	(13.940)	(9.652)
Aumento (diminuição) salários, encargos e obrigações fiscais a pagar	58.180	(129.691)	91.623	(47.416)
Aumento (diminuição) outras contas a pagar	(56.245)	(1.068.540)	844.092	(197.666)
Caixa proveniente das operações	(207.228)	(390.594)	388.517	176.375
(-) Juros pagos	(760.500)	(1.608.080)	(303.230)	(738.991)
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades operacionais	(967.728)	(1.998.674)	85.287	(562.616)
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
(-) aquisição de ativo imobilizado e intangível	(66.817)	(114.917)	(19.856)	(37.589)
(-) aquisição de controlada (líquido do caixa incluído na aquisição)	100.291	134.180	(650.138)	298.580
Ajuste Avaliação Patrimonial	(160)	119	(160)	119
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	(51.515)	(261.313)	(51.515)	(261.313)
Amortização parcela Debêntures	-	(58.800)	-	(58.800)
Juros recebidos	778.942	1.604.630	501.735	535.360
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades de investimento	760.741	1.303.899	(219.934)	476.357
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimento de empréstimo / financiamento	149.403	(193.764)	72.410	(194.854)
Ajuste para harmonização às novas normas contábeis	26.295	(63.698)	-	-
Pagamento de dividendos	-	(68.527)	-	(68.527)
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades de financiamento	175.699	(325.989)	72.410	(263.381)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(31.288)	(1.020.765)	(62.237)	(349.640)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	995.931	2.016.696	145.671	495.311
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	964.643	995.931	83.434	145.671
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(31.288)	(1.020.765)	(62.237)	(349.640)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Construtora Queiroz Galvão S.A., ao longo do exercício de 2017, desenvolveu regularmente suas atividades, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços, atuando na indústria da construção civil, preponderantemente, nos segmentos: metroviário, de usinas hidrelétricas e barragens, executando pontes, túneis, viadutos, estradas e serviços de montagem industrial.

CQG Brasil

Especialmente durante o primeiro semestre de 2017, a Companhia promoveu entregas relevantes relativas a obras e etapas de obras, tais como: o Complexo Hidroelétrico de Belo Monte, trecho da Transposição do Rio São Francisco, Expresso VLT Baixada Santista - Lote 03 3 e Ferrovia Norte-Sul.

A Companhia foi premiada por seu desempenho operacional e técnico em 2016 pela revista O Empreiteiro na sua edição de Julho /Agosto 2017 (pág.134), e avaliada como melhor Receita Líquida do setor em 2016 pela revista Valor Econômico em sua edição de Setembro 2017 (pág. 188).

Ainda no primeiro semestre de 2017, a Companhia celebrou o contrato para execução de obras de derrocamento a jusante da Eclusa de Nova Avanhandava (SP), tendo iniciadas as obras logo em seguida.

Diversos contratos de serviços de construção permanecem em execução durante o exercício de 2017 nos segmentos de obras de infraestrutura rodoviária e mobilidade urbana, tais como: o Contorno de São Sebastião (SP), a Duplicação da Rodovia dos Tamoios (SP), ambas com alta complexidade executiva, a Ponte sobre o Rio Guaíba (RS), o Complexo Viário Gal Costa (BA), a Transbrasil – Avenida Brasil (RJ), obras metroviárias da Linha 5 (SP), o Monotrilho Leste – Linha 15 (SP), onde inclusive já iniciaram os testes de operação (agosto), obras de construção de complexo hidrelétrico de Belo Monte (PA) e obras do Projeto Vertentes Litorânea (PB), dentre outros.



. 2 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

CQG Internacional

Em Gana, região metropolitana, a empresa está em fase de entrega de mais um importante Complexo Viário, sendo na região de Kasoa, que contempla um viaduto principal de 270m de comprimento e dois viadutos auxiliares de 30m cada, seis km de pista duplicadas e 53 km de vias locais, além da construção de Escolas e Centros Médicos de apoio à população. Na capital Accra, está em andamento o projeto Ruas de Tema, onde a empresa já executou mais de 600mil m2 de pavimento asfáltico.

Ainda em Gana ao Norte do País, está em execução a obra de Bolgatanga, que contempla a reconstrução da estrada entre Bolgatanga e Pulmakon, com 116 km de extensão, incluindo 3 pontes, e com previsão para entrega ao final de 2019. Essa estrada tem grande importância social e política para a região pois é a única forma de escoar os produtos produzidos para os grandes centros, além de permitir o acesso a escolas e hospitais que são muito raros na região.

Na Argentina, concluiu e entregou o projeto do Metrobus de La Matanza, na região metropolitana de Buenos Aires, com financiamento do Banco Mundial. Um complexo de mobilidade urbana composto de 11km de pista, 18 estações de passageiros, 17 paradas com abrigo e 1 centro de transferência intermodal, além da construção de 2 pontes, num sistema que atende a 240 mil portenhos. O projeto foi eleito a Melhor Obra Viária de 2017, em premiação dada pela Associação Argentina de Carreteras.

No Perú, está em execução a obra de Llocllamayo com solução para setores críticos da Concessão de Inambari, que consiste em variante pela margem direita do Rio San Gaban, no KM 295, com 2 pontes tipo arco atirantado, cerca de 1 km de via asfaltada, obras de drenagem e proteção para pontes, e no KM 240, composto por 4 pontes com extensão total de 225m.

Em Honduras, seguem em as obras do Corredor Logístico entre as cidades de La Union, El Salvador (Oceano Pacífico) até Goascorán e para El Salvador a Puerto Cortés (Oceano Atlântico) com a construção de rodovia chamada de “Canal Seco”, com 46 km de extensão, em pista dupla, contemplando 10 pontes com longitudes entre 15m y 90m, 10 caixas de concreto e 1 Intercambiador. O novo corredor dará mais autonomia ao país para transporte de mercadorias entre os países.

Ainda em Honduras, foram iniciadas as obras para a Reabilitação da Estrada Los Ranchos – El Florido, com extensão de 36,6 km, que prevê a reciclagem do pavimento existente, a construção de novos pavimentos em concreto, ponte e muros de terra armada para estabilização de falhas. O projeto conta com financiamento dos Bancos Europeu de Investimento e do Banco Centro-americano de Integração Econômica.





. 3 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2018.

3 - Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações contábeis intermediárias.

a) Caixa e equivalente de caixa

Representam os recursos da companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da empresa, incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados disponíveis para negociação, e estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis apurados pelo critério pró-rata que equivalem aos seus valores de mercado.

b) Títulos e valores mobiliários

Os ativos financeiros da companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo e por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.





. 4 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Os ativos financeiros da companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários.

c) Ativos financeiros (Incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

e) Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações Contábeis das Empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades controladas e coligadas

Entidades controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia.

O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.





. 5 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

g) Ativo intangível

É representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca, anteriormente registrados no grupo Ativo Imobilizado.

h) Imposto de renda e contribuição social

A empresa adota o Lucro Real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

i) **Receitas diferidas**

Em atendimento à Lei nº 11.638/07, o resultado das obras de curto prazo (anteriormente classificado como Resultado de Exercícios Futuros) está registrado em Receitas Diferidas. O reconhecimento em conta de resultado é feito por ocasião do encerramento da obra.

j) **Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k) **Contratos de construção**

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

l) **Apuração do resultado**

As receitas de serviços, os correspondentes custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício.



. 7 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

4 - Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016 abrangem as da controladora Construtora Queiroz Galvão S.A. e as empresas controladas nas quais mantêm participação conforme detalhamento apresentado na nota 6;

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações contábeis individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações contábeis separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

Das participações nos resultados, reservas e resultados acumulados mantidos entre elas;

Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados;

Dos efeitos decorrentes de transações realizadas entre essas empresas;

Deságio e ágio em investimentos tiveram como fundamento a expectativa de resultados futuros e em consonância com a referida instrução CVM e CPC, e foram classificados como resultado de exercícios futuros; e

Os direitos dos não controladores estão demonstrados no passivo e no resultado na rubrica Participações dos não Controladores.



. 8 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

5 - Clientes

Os registros contábeis do Contas a Receber da sociedade são efetuados de acordo com o regime de competência dos exercícios, incluindo as medições de serviços a faturar, cujos custos correspondentes já transcorreram até a data do balanço.

a) Contas a Receber Longo Prazo

Em 2017 foi feito o reconhecimento de valores provenientes de diversos processos jurídicos (R\$ 469 milhões) já homologados pela justiça em 2ª instância, líquidos de impostos (R\$ 21 milhões).

6 - Participações em Sociedades Controladas e Coligadas

Durante o exercício de 2017 a Companhia registrou R\$ (673.858), e R\$ 22.187 em 2016 de equivalência patrimonial.

O quadro abaixo apresenta a composição do saldo do Investimento em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

a) Os investimentos apresentavam a seguinte composição:

	2017	%	2016	%
CHC – Centrais Hidroeletricas de Centroamerica S.A.	-	50,00	610	50,00
Constructora Recife S.A.C.	21.477	100,00	20.955	100,00
Constructora SUR S.A.	55	33,33	56	33,33
Operadora SURPERU S/A	1.738	33,33	832	33,33
Intersur Concesiones S.A.	12.519	33,33	10.692	33,33
Constructora Queiroz Galvão S.A. – Sucursais no exterior	436.853	100,00	455.672	100,00
RIG Oil & Gás Contractors	3.014	25,48	4.829	25,48
QGI Oil & Gás Contractors	91.189	80,00	72.007	80,00
Queiroz Galvão Construcción Colômbia	7	50,00	19	50,00
Quebec – Constr., Montagem e Transp. de Estruturas Ltda.	29	65,00	244	65,00
LOCAV Locadora Ltda.	21.177	50,00	19.029	50,00
Queiroz Petro S.A.	138	40,59	176	40,59
Queiroz Galvão Tecnologia em Defesa e Segurança S/A	-	100,00	38.883	100,00
QUIP S/A	10.055	29,75	19.986	29,75
Transportadora Guarany Ltda	7.009	100,00	7.319	100,00
Queiroz Galvão ZCS Desenvolvimento Imobiliário S/A	17.636	25,00	18.094	25,00
QGI Brasil S/A	105.003	78,12	103.941	78,12
NEDL Dutos do Nordeste	1.138	14,61	858	14,61
Queiroz Galvão Mineração S/A	49.864	100,00	22.592	100,00
Agropecuário Rio Arataú S.A.	6.106	100,00	6.335	100,00
Guarany Siderurgia e Mineração S.A.	178.975	100,00	184.570	100,00
Q. Galvão Importação e Exportação Ltda.	121	100,00	123	100,00
	<u>964.103</u>		<u>987.822</u>	





. 9 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

O Saldo de R\$ 46.300 em dez/17 e R\$ 56.151 em dez/16, na conta de investimento das Demonstrações Consolidadas, conforme orientação do CPC 19 está composto pelo investimento nas seguintes empresas em que a administração é compartilhada:

	2017	%	2016	%
Constructora SUR S.A.	55	33,33	55	33,33
Intersur Concesiones S.A.	12.519	33,33	10.692	33,33
Operadora SURPERU S/A	1.738	33,33	832	33,33
Queiroz Petro S.A.	138	40,59	176	40,59
QUIP S/A	10.055	29,75	19.986	29,75
RIG Oil & Gas Contractors	3.014	25,48	4.829	25,48
CHC – Centrales Hidroeléctricas de Centroamerica S.A.	-	50,00	610	50,00
Queiroz Galvão ZCS Desenvolvimento Imobiliário S/A	17.636	25,00	18.094	25,00
NEDL Dutos do Nordeste	1.138	14,61	858	14,61
Queiroz Galvão Construccion Colômbia	7	50,00	19	50,00
	<u>46.300</u>		<u>56.151</u>	

✓ Sucursal Venezuela - Ambiente Econômico Altamente Inflacionário

As demonstrações financeiras da controlada Sucursal Venezuela referentes aos exercícios findos em 2017 e 2016, cuja moeda funcional é o Bolívares Venezuelanos, foram submetidas à ajustes de correção monetária integral em virtude da situação econômica daquele país ser considerada altamente inflacionária. Nos dois últimos exercícios a inflação acumulada atingiu os patamares de 800% e 2.616% respectivamente. Desta forma, as demonstrações financeiras desta controlada foram convertidas para o Real utilizando a taxa de conversão de fechamento para todas as rubricas do balanço, após aplicada a correção monetária das demonstrações financeiras de acordo com os conceitos estabelecidos no IAS 29 – Financial Reporting in Hyperinflationary Economy.

b) As Provisões para Perda em Investimento apresentavam a seguinte composição em 2017:

Construtora Queiroz Galvao – Sucursal Chile	(517.331)
Construtora Queiroz Galvao – Sucursal Líbia	(285.501)
	<u>(802.832)</u>

✓ Sucursal Chile

Em 2017 a Companhia realizou uma provisão para perda em investimentos no valor de R\$ 517 milhões, a qual reflete o patrimônio líquido negativo da Sucursal em 31/12/2017. Tais perdas são oriundas de eventos extraordinários ocorridos durante a execução de um contrato para construção de uma hidrelétrica naquele país, os quais a Companhia entende não ter sido a responsável. Em 2017 a Companhia teve decisão favorável em processo de arbitragem junto ao cliente e ainda busca por novos ressarcimentos com o objetivo de minimizar as perdas já incorridas.





CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

✓ Sucursal Líbia

Em 2011, as atividades da Companhia foram suspensas na Líbia em função da guerra civil que se instaurou naquele país. Com o fim dos conflitos em 2014 a Companhia vinha negociando com o novo governo a retomada das operações. Apesar de todos os esforços da Companhia em negociar a reativação das atividades, o cenário vem se mostrando cada vez mais complexo e por isso a Administração entendeu que no curto prazo as perspectivas são baixas para se efetivar tal retomada nos negócios. Assim, para melhor evidênciação desta situação em suas demonstrações financeiras, a Companhia realizou uma provisão para perda em investimentos no valor de R\$ 286 milhões, que representavam o patrimônio líquido negativo da Sucursal em 31/12/2017.

7 - Imobilizado

	Vida útil Estimada (Anos)	Consolidado		Controladora	
		2017	2016	2017	2016
Equipamentos de campo	5	850.003	787.538	527.477	603.376
Veículos	5	504.351	513.375	210.209	244.269
Edifícios / Construções Civis	25	64.303	120.156	45.132	67.484
Equipamentos de oficina	10	81.857	29.474	60.205	16.729
Terreno	-	217.883	217.884	29.055	29.055
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	199.845	166.549	-	13.669
Instalações	25	122.856	29.704	-	-
Outras imobilizações	10	39.531	34.340	10.010	12.309
		2.080.629	1.899.020	882.088	986.891
Menos:					
Depreciação acumulada		(1.518.444)	(1.254.332)	(702.216)	(750.449)
		562.185	644.688	179.872	236.442

8 - Intangível

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Software	1.738	2.108	713	459
Pesquisa e Desenvolvimento	1.173	1.173	-	-
Marcas e tecnologia	31.946	31.946	31.946	31.946
	34.857	35.227	32.659	32.405



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

9 - Fornecedor

Os saldos oriundos de fornecedor são:

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedor no Brasil	102.309	100.534	89.749	100.889
Subempreiteiros	327	546	-	-
Fornecedor no Exterior	581.783	86.939	-	2.800
	<u>684.419</u>	<u>188.019</u>	<u>89.749</u>	<u>103.689</u>

10 - Partes Relacionadas

Os saldos oriundos de mútuos e transações com empresas ligadas são:

	Consolidado				Controladora			
	2017		2016		2017		2016	
	Receber	Pagar	Receber	Pagar	Receber	Pagar	Receber	Pagar
Queiroz Galvão S.A.	248.762	-	239.075	-	248.762	-	239.075	-
Queiroz Galvão Negócios	29.126	-	-	-	29.675	-	-	-
Queiroz Galvão Tec. Defesa	-	-	-	-	-	-	-	(12.748)
CQG Oil & Gas	-	(82.873)	-	-	-	-	-	-
CQG Off Shore	128.757	-	-	-	-	-	-	-
QUIP S/A	50.151	-	44.020	-	50.151	-	44.020	-
Operações com o exterior	-	-	-	-	-	(311.938)	-	(304.341)
Queiroz Petro	-	(8.824)	-	(8.824)	-	(8.824)	-	(8.824)
Queiroz Galvão Imobiliário	128.467	-	37.187	-	128.467	-	37.187	-
Queiroz Galvão Naval	227.970	-	223.049	-	166.886	-	156.039	-
Queiroz Galvão Alimentos	4.248	-	4.185	-	4.248	-	4.185	-
LOCAV	-	-	-	-	33.614	-	48.047	-
Queiroz Galvão Mineração	-	-	-	-	19.831	-	-	-
Timbaúba International Ltd.	-	(132.698)	-	(125.482)	-	-	-	-
Outras partes ligadas	-	(3.180)	5.079	-	290	-	3.166	-
Subtotal	<u>817.481</u>	<u>(227.575)</u>	<u>552.595</u>	<u>(134.306)</u>	<u>681.924</u>	<u>(320.762)</u>	<u>531.719</u>	<u>(325.913)</u>

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
A receber	<u>817.481</u>	<u>552.595</u>	<u>681.924</u>	<u>531.719</u>
A pagar	<u>(227.575)</u>	<u>(134.306)</u>	<u>(320.762)</u>	<u>(325.913)</u>
Total Líquido	<u>589.906</u>	<u>418.289</u>	<u>361.162</u>	<u>205.806</u>



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

11 - Financiamentos e Debêntures

Instituição Financeira	Consolidado - 2016		Controladora - 2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco Alfa S/A	23	-	23	-
C.E.F.	757	3.679	757	3.679
Itaú - BBA	2.761	13.811	2.760	13.811
Banco Bradesco	891.462	140.541	139.400	14.523
ABC - Brasil	2.335	7.522	2.335	7.522
Banco Industrial	209	1.000	209	1.000
Banco Daimler Chrysler S.A	214	136	164	1
Banco Pine S/A	98	-	98	-
Banco Votorantim	994	2.809	994	2.809
Caterpillar Financial	2.672	14.934	2.672	14.934
Banco Itaú Chile S/A	66.644	-	-	-
Banco Santander	2.304	3.763	1.489	2.978
Sahara Bank	9.032	-	-	-
Landes Bank Wutemberg	6.570	-	6.570	-
Debêntures	105.985	373.145	105.985	373.145
BNDES	4.548	1.532	-	-
	<u>1.096.608</u>	<u>562.872</u>	<u>263.456</u>	<u>434.402</u>

Instituição Financeira	Consolidado - 2017		Controladora - 2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Alfa S/A	449	1.184	449	1.184
C.E.F.	508	1.932	508	1.932
Itaú - BBA	2.291	11.520	2.290	11.520
Banco Bradesco	960.319	12.106	151.207	12.106
ABC - Brasil	456	1.148	456	1.148
Banco Industrial	166	687	166	687
Banco Daimler Chrysler S.A	51	84	-	-
Banco Votorantim	702	1.640	702	1.640
Caterpillar financial	2.715	13.226	2.715	13.226
Banco Itaú Chile S/A	67.826	-	-	-
Banco Santander	130.118	38.286	3.395	3.607
Debêntures	-	561.330	-	561.330
BNDES	38	102	-	-
	<u>1.165.639</u>	<u>643.245</u>	<u>161.888</u>	<u>608.380</u>



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

12 - Contingências

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis. A Companhia está envolvida em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem, principalmente, pedidos de horas extras, intervalo intrajornada e insalubridade, bem como seus reflexos e respectivos encargos.

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos de perda são possíveis.

Os processos cujo risco de perda é possível referem-se, principalmente a questionamentos de iniciativa de funcionários e ex-funcionários. Em 31 de dezembro de 2017, os processos cuja probabilidade de perda é considerada como possível totalizam R\$ 173.201.

13 - Debêntures Perpétuas

Em 25 de maio de 2011, a Construtora Queiroz Galvão S.A. emitiu 250 debêntures conversíveis em ações com o Brazil XXI Fundo de Investimento em Participações (BRAZIL FIP). As Debêntures são da forma nominativa, escritural e serão conversíveis a qualquer tempo a partir da data de emissão em ações preferenciais, sem direito a voto, de emissão da Emissora (“Ações Preferenciais”). As Debêntures são da espécie quirografia e têm prazo de vencimento indeterminado e estão registradas na rubrica de Reserva de lucros – Lucros a realizar.

Considerando os termos dos CPCs 38, 39 e 40, convergidos às IAS 39, IAS 32 e IFRS 7, a Administração classificou as Notas Perpétuas Híbridas como instrumento patrimonial.

A Administração entende, com base também no posicionamento emitido pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e aprovado pelo International Financial Reporting Standards Board (IASB), que um incentivo ou a intenção da administração para pagar não geram uma obrigação presente para a entidade e por isto não pode gerar classificação de um instrumento financeiro como passivo financeiro. A Administração da Companhia observou ainda a prática internacional em relação ao registro de instrumentos perpétuos de natureza similar, constatando que várias Companhias em vários países que adotam as normas internacionais de contabilidade IFRS, como emitidas pelos IASB, apresentam tais instrumentos como títulos patrimoniais. Adicionalmente, a Administração avaliou que a Companhia, conforme a Lei 6.404/76 inclui os seus acionistas como parte da sua estrutura corporativa, mantém o direito de destinar os saldos de reservas de lucros que eventualmente ultrapassem os limites legais/estatutários para aumento de capital, sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório.



. 14 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

14 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017, em milhares de reais é de R\$ 1.257.915, dividido em 982.219.515 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o valor patrimonial da ação era de R\$ 1,26 e R\$ 1,61, respectivamente.

b) Dividendos

De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº. 6.404/76.

15 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros das Controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A sociedade não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do grupo.





CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

16 - Notícias Veiculadas - Operação Lava Jato

A Companhia tem sido objeto de notícias veiculadas em diversos meios de comunicação, no tocante às investigações em andamento relativas à operação denominada “Lava Jato”, referentes a contratos celebrados com a Petrobras. Em razão disto, instaurou processos de investigações internas e externas, visando identificar eventuais descumprimentos e/ou inobservâncias à legislação aplicável às licitações públicas, as quais, até o momento, não produziram qualquer resultado que aponte irregularidades deste gênero.

Por consequência de depoimentos colhidos no âmbito da “Operação Lava a Jato” alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, visando apurar eventuais irregularidades, entretanto, até o momento, não há qualquer decisão conclusiva.

17 - Programa de Integridade

O Compliance Officer e o Comitê de Ética da Construtora Queiroz Galvão S.A. (“CQG”), responsáveis pela aplicação e monitoramento do Programa de Compliance, têm como função primordial a preservação da ética nos negócios comerciais e nas operações da CQG. Cumpre sublinhar a independência e autonomia desses órgãos no desempenho de suas atividades por meio de sua vinculação direta ao Conselho de Administração da Companhia.

O Programa de Compliance vem sendo aprimorado constantemente por meio da implementação de uma série de medidas, contempladas pelas melhores práticas internacionais. Relewa destacar que, no ano de 2017, a CQG obteve o Certificado NBR ISO 37.001:2017 – Sistema de Gestão Antissuborno, tendo sido a primeira empresa de seu segmento a obter este certificado. A CQG obteve, ainda, também no primeiro semestre de 2017, a atestação de conformidade à norma NBR ISO 19.600:2014, que trata de Diretrizes de Sistema de Gestão de Compliance.

No segundo semestre de 2017, foram aprovadas e divulgadas duas novas Políticas Internas: a Concorrencial e a de Relações Governamentais, as quais foram objeto de treinamento para executivos e gestores da CQG.

A CQG vem cada vez mais reforçando o compromisso com a ética e a integridade no seu ambiente de negócios. Para tanto, a CQG vem adotando iniciativas de apoio e fomento do tema de Compliance e Ética nos seus negócios e por meio da implantação de projetos em parceria com o Terceiro Setor com vistas a promover maior transparência, integridade e participação da sociedade na gestão pública.



. 16 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

18 - TCU – Processo em Andamento

O Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, relativa ao Processo N. TC 016.991/2015-0 e apensos TC 011.765/2012-7 e TC 017.445/2016-7, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobrás Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a Companhia, “para participar, por cinco anos, de licitação na Administração Pública Federal.”

Essa decisão não tem aplicação imediata, dado que a Companhia interpôs, em 29 de maio de 2017, Recurso (Pedido de Reexame) junto ao próprio TCU, recebido com efeito suspensivo por este Tribunal. Além disso, se for o caso, serão cabíveis recursos no âmbito judicial, também com efeito suspensivo, em caso de obtenção de liminar.

É importante destacar que as atividades da Companhia não são diretamente afetadas por referida decisão, os contratos celebrados e vigentes, inclusive com a administração pública, igualmente não sofrem qualquer descontinuidade em sua execução, nem, tão pouco, é atingida a capacidade de seus representantes legais de darem regular continuidade às atividades operacionais.

19 - Eventos Subsequentes

A Companhia avaliou os acontecimentos entre a data base da presente Demonstrações Contábeis e a data de divulgação das mesmas e não encontrou eventos subsequentes a serem divulgados nas linhas gerais das normas contábeis pertinentes ao assunto.